

Reflexões sobre Relacionamentos Parte 3

Dan Reiland

Trabalho não diz respeito a produtos, diz respeito a pessoas – sempre foi assim e sempre será. Os resultados importam, mas os relacionamentos importam mais. Quando os relacionamentos deterioram, os resultados declinam.

Nós acabamos de voltar de cinco dias de férias na Ilha Seabrook, na Carolina do Sul, perto de Charleston. A diferença nos restaurantes nunca deixa de chamar minha atenção. A comida e a atmosfera são importantes, mas o serviço é sempre o fator decisivo para nós retornarmos ou não.

Os resultados importam, mas os relacionamentos importam mais. Quando os relacionamentos deterioram, os resultados declinam.

Nós comemos num lugar popular em Charleston chamado Hyma's Seafood Restaurant (Restaurante Hyma's de Frutos do Mar). A atmosfera era casual e aconchegante, mas nada que tirasse nosso fôlego. A comida era boa, mas nada que nos fizesse escrever uma carta a respeito.

Então porque havia uma fila de 50-75 pessoas esperando para entrar? Seria por causa das dúzias de estrelas de Hollywood jantando lá? Não. Seria porque não havia outros restaurantes na região? Não. Havia muitos para escolher. Era por causa do incrível serviço. Eles têm recepcionistas que realmente ficam de pé do lado de fora na calçada junto com você na umidade - e mesmo na chuva - enquanto você espera por uma mesa. Eles são atentos de que lugar da fila você está e sempre têm uma atitude alegre. Uma vez lá dentro, você é levado a uma mesa que o satisfaz e é imediatamente servido por um garçom ou garçonete que gosta do seu trabalho e demonstra isso. Eles são competentes, rápidos, atentos e realmente felizes por servi-lo.

Você já esteve num restaurante em que você se sentiu como se estivesse incomodando o pessoal? Eu também. Mas não no Hyma's! Havia vários membros da equipe que não faziam outra coisa além de andar de mesa em mesa travando uma conversa amigável e assegurando-se de que você recebeu tudo o que queria. Eu não estou falando de um gerente de restaurante socialmente desajeitado que caminha até a sua mesa com a confiança de um estudante tímido de segundo grau convidando uma garota para dançar. Esses sujeitos eram cativantes, reais e acrescentavam algo à experiência do jantar. Eles todos conheciam seu propósito, de servir de tal modo a criar um jantar inesquecível que iria fazer com que você quisesse retornar. Missão cumprida. Eles sabem tudo sobre as pessoas e os resultados falam por si só.

Esta é a última de uma série de três partes cuja intenção é prover uma ferramenta prática para ajudá-lo a avaliar e fortalecer relacionamentos-chave na sua vida. Independente do que você faz - de um estudante em tempo integral a um homem de negócios no mercado de trabalho - você está trabalhando com propósito e integridade, servindo bem as pessoas? Ou você se parece mais com um garçom num restaurante que dá a impressão de que as pessoas o estão incomodando?

Como eu mencionei nas Partes 1 e 2, Keith Drury escreveu uma engenhosa ferramenta chamada "Seu Relatório de Relacionamento". Este simples instrumento permite que você faça um inventário do seu relacionamento com

Deus, seu cônjuge, e seu trabalho ou propósito na vida (Mestre, Cônjuge e Missão).

Essa versão modificada é ótima para reflexão pessoal, pequenos grupos, retiros espirituais, classes de Escola Dominical e qualquer outro ambiente que você possa imaginar onde discipulado e maturidade espiritual sejam relevantes.

Essa terceira Reflexão sobre Relacionamentos é sobre você e seu lugar de contribuição no mundo (Missão). Seu relacionamento com pessoas faz toda a diferença em determinar o nível de impacto de sua vida. Você pode ser brilhante e estar envolvido em algo importante, mas se seus relacionamentos são amargos, eventualmente você não trabalhará bem. Por outro lado, seu trabalho pode ser algo muito simples, mas se você serve bem as pessoas, você pode mudar suas vidas.

Seu relacionamento com pessoas faz toda a diferença em determinar o nível de impacto de sua vida.

No caminho de Seabrook Island, nós paramos para abastecer o carro. Eu estava num estado de zumbi, tendo dirigido cerca de 200 milhas até aquele ponto. Caminhei até o lugar onde eu pus a gasolina para pagar em dinheiro. Eu parei sem expressão, sem movimento e protegido atrás dos meus óculos escuros e meu boné de beisebol. A senhora que me deu o troco tinha um comportamento amistoso e alegre. Ela colocou o troco na minha mão usando suas duas mãos (para tocar propositalmente a minha mão) e me disse: "Que tal um sorriso?" Várias pessoas estavam lá de pé e foram pegadas de surpresa, mas seu pedido era tão genuíno que eu sorri e aí ela me deu o troco. Ela me disse: "Dirija com cuidado e tenha um ótimo dia." Eu saí de lá sorrindo e o Sr. Zumbi tinha ido embora.

Não é preciso ter um emprego divertido e geralmente não precisa de muito para fazer a diferença na vida das pessoas. Mas você tem de querer, e isto requer um esforço. Colossenses 3:23-24 nos lembra de nossa atitude no trabalho:

²³E tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor, e não aos homens, ²⁴Sabendo que recebereis do Senhor o galardão da herança, porque a Cristo, o Senhor, servis.

Deus tem um determinado trabalho para cada um de nós, um propósito, uma missão, alguma coisa para a qual somos criados para fazer. Reflita em Efésios 5:17: *¹⁷Por isso não ajam com insensatez, mas procurem entender qual é a vontade do Senhor.*

E Efésios 2:10 também nos admoesta a andar nos caminhos do Senhor, pois somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas.

Isto sempre é cumprido nas, através das, e com as pessoas!

Você e Sua Missão

Responda honestamente. Esta lista não tem a intenção de produzir uma orientação de desempenho para seu trabalho ou sua vida. Deus está mais interessado em quem você é

Deus está mais interessado em quem você é do que você faz. Mas fazer a diferença é importante

do o que você faz. Mas fazer a diferença é importante: Frutos (vidas modificadas) são o alvo. Relacionamentos são tudo. Estas perguntas são feitas para ajudar a

guiá-lo a uma missão mais frutífera na vida – a um sentido maior de propósito e serviço aos outros.

Dê uma nota (de 1 a 7) para você mesmo, onde 1 é o mais baixo e 7 o mais alto.

1	Eu tenho uma compreensão clara da minha missão pessoal dada por Deus (propósito) e eu já escrevi isso.
2	Minhas prioridades de vida estão bem definidas e eu permaneço focado nelas.
3	Eu, intencionalmente, invisto tempo e energia com o propósito de fazer diferença nas vidas das pessoas.
4	Eu tenho um espírito de servo e gosto de servir aos demais.
5	As pessoas com quem eu trabalho sabem que eu sou um cristão e eu compartilho minha fé abertamente.
6	Eu faço meu trabalho com uma atitude que reflete que, em última análise, eu estou servindo a Deus.
7	Eu sou competente no meu trabalho; eu leio todos os dias, tenho pessoas que me orientam e invisto tempo com líderes que me desafiam a crescer.
8	Meu relacionamento com meus colegas de trabalho é bom. Eu não guardo mágoas ou raiva contra pessoa alguma no meu trabalho.
9	Eu não sou invejoso ou crítico de outros com posições que tem mais prestígio ou salários mais altos que o meu.
10	Eu assumo a responsabilidade, perdô e peço perdão facilmente.
11	Eu posso nomear uma ou duas pessoas no meu local de trabalho a quem eu estou orientando para seu crescimento pessoal ou profissional.
12	Eu sou completamente honesto e mantenho total integridade em todas as áreas do meu relacionamento no trabalho e nas práticas comerciais.

Plano Pessoal

Depois de pensar e orar a respeito dos doze itens listados acima, selecione três prioridades que você crê que Deus o levará a fortalecer.

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para wzuccherato@yahoo.com

Tradução para o português Silvia Giusti. Revisão e diagramação, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – Agosto de 2005. Para encontrar este e outros artigos de interesse publicados (em inglês) pelo Dr. Dan Reiland acesse www.INJOY.com.